

1 ATA DA 23ª SESSÃO DO CONSELHO GESTOR DO *CAMPUS* DA CAPITAL DA UNIVERSIDADE DE SÃO
2 PAULO – CGCca, REALIZADA EM 11.12.2012.
3 Às dez horas do dia onze de dezembro do ano de dois mil e doze, no Anfiteatro Vermelho,
4 localizado na Avenida Lineu Prestes, 748, bloco seis superior, Cidade Universitária “Armando
5 de Salles Oliveira”, do Instituto de Química da Universidade de São Paulo, realizou-se a 23ª
6 sessão do Conselho Gestor do *Campus* da Capital da Universidade de São Paulo (CGCca), sob a
7 Presidência do senhor Presidente, Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas e com a presença dos
8 senhores Conselheiros, cujas assinaturas foram registradas na respectiva lista de presença,
9 anexa a esta ata. **Preliminarmente, o senhor Presidente** agradece a presença dos
10 participantes, em especial a da Profa. Dra. Terezinha de Jesus Andreoli Pinto, nova diretora da
11 Faculdade de Ciências Farmacêuticas. **I - Expediente da Presidência. 1.1 – Aprovação da ata**
12 **da última reunião** – O Sr. Presidente coloca a ata da 22ª sessão para aprovação: sem objeções
13 a ata foi aprovada. **1.2 – Palavras e comunicados do Sr. Presidente – 1.2.1 – Prof. Dr.**
14 **Fernando Rei Ornellas** informa que a apresentação do grupo de trabalho sobre o Plano Diretor
15 precisou ser adiada para o começo do próximo ano para complementações. **II – Informes do**
16 **Senhor Prefeito do Campus USP da Capital – 2.1. Indicadores dos Serviços da Prefeitura –**
17 **Prof. Dr. Sidnei**, inicia sua apresentação. Mostra ao Conselho alguns dos principais indicadores
18 da Prefeitura. Como o número de processos de pedidos de serviços: em média a cada doze
19 minutos entra uma solicitação de serviço na Prefeitura, o número de processos está
20 diminuindo, pedidos com valores inferiores a trezentos reais tem seu custo absorvido pela
21 Prefeitura, evitando processos mais burocráticos. Sobre o serviço de ambulância informa: são
22 registrados aproximadamente cinquenta e oito chamados por mês, o custo de cada
23 atendimento está em torno de mil reais. Entre os atendimentos são registrados: mal estar
24 súbito, dores, hipertensão, atropelamentos, acidentes de trânsito, entre outros, com esses
25 dados pode-se observar onde cabe a atuação da Prefeitura e buscar melhorias. O contrato que
26 está com vencimento previsto para fevereiro do próximo ano, com as devidas sugestões de
27 melhorias ajustadas, provavelmente será renovado por mais cinco anos conforme previsto em
28 lei. Sobre a área de Gestão Ambiental: mostra os números de licenciamentos e compensações
29 realizados ao longo dos anos de 2010 a 2012, 6.615 árvores foram plantadas em 2012. Sobre a
30 área de Resíduos Químicos informa: um edital para contratação de empresa para descarte de
31 resíduos químicos foi ajustado e implantado, em 2012 foram processados com destinação final
32 (queima) aproximadamente sete toneladas na primeira fase do contrato em setembro, e cinco
33 toneladas na segunda fase, em novembro. Sobre a Fuvest relata que a primeira fase contou
34 com o apoio de quatorze banheiros químicos, livre acesso, ampliação do serviço de ônibus
35 circular, sinalização de prédios, demarcação de vagas especiais, suspensão das obras nas áreas
36 comuns, articulação com CET para adequação do trânsito, suspensão da ciclofaixa da região da
37 CUASO, e apoio do Centro de Informações, que efetuou 104 atendimentos. Na área de
38 Transporte apresentou um balanço do número de passageiros que se transportaram com o
39 bilhete USP, 72% do total de passageiros das linhas 8012 e 8022, com uma média de
40 aproximadamente 400 mil passagens por mês. Esse número provavelmente irá aumentar com
41 a realização de campanhas para que os usuários deixem seus carros em casa, isso será feito
42 assim que outras obras no campus estiverem concluídas. Na linha de ônibus 7725 para o metro
43 Vila Madalena, foi pedido uma alteração no trajeto, alterando a passagem da Av. Escola
44 Politécnica para a Av. Jaguaré, possibilitando assim mais conexões com as demais linhas que
45 passam nos pontos da Av. Jaguaré, essas possibilidades de baldeação favorecem pessoas que

46 moram na região da Vila Madalena e do Rio Pequeno. **2.2. Obras em andamento** – Sobre as
47 obras no Parque CIENTEC informa que a construção de muro de alvenaria entre a comunidade
48 do entorno e o parque conta com prazo de sessenta dias para conclusão. Na CUASO a Praça
49 Prof. Dr. Jorge Americano do HU na Av. Lineu Prestes está em andamento a recuperação do
50 sistema viário com fresagem, pavimentação asfáltica, drenagem e pintura do solo. Com essas
51 obras, ficam faltando apenas a conclusão da recuperação das principais vias, no próximo ano, a
52 Av. Melo Morais, a Av. da Raia Olímpica e pequenas ruas no meio da Cidade Universitária. **2.3.**
53 **Balço do 1º Workshop sobre Pesquisa e Experimentação no Campus** – Prof. Dr. Sidnei,
54 agradece especialmente ao diretor da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, local
55 onde foi realizado o evento. Agradece a todos que participaram da abertura, assim como das
56 mesas de discussão. Mostra uma foto do Auditório e explica a proposta do cenário com
57 mobiliário feito de materiais reutilizados, assim como mostra dados sobre a neutralização do
58 carbono emitido pelo evento. Fala sobre a programação que contou com temas como
59 “Conexão entre Pesquisa e Gestão do Campus”, “Campus Inteligente – um projeto de
60 integração” e “A Internacionalização do Campus” e das propostas desse primeiro evento de
61 despertar a atenção de todos para as pesquisas e experimentações que podem ser realizadas
62 no âmbito do campus da USP. Falou da apresentação da Rede WC2, agradeceu a presença dos
63 prefeitos das prefeituras do interior. Foram apresentados 23 pôsteres. O carbono emitido pelo
64 evento, 523 quilos, foi neutralizado com a compra de créditos de carbono, a maior parte da
65 emissão de carbono ocorreu por conta de deslocamentos terrestre. Falou dos principais
66 destaques do evento: aproximação das Unidades na busca por soluções gerenciais, Rede WC2
67 para conhecer problemas e trocar experiências entre gestores de Campi Universitários no
68 mundo; uso da bicicleta e mudança de hábitos, inter-relação entre os Campi e seus gestores,
69 entre outros. **2.4. Eventos esportivos 2013** – Em 2012, 19 eventos foram aprovados, desses 13
70 eventos foram realizados em 11 meses, foram arrecadados 400 mil reais, esses valores são
71 recolhidos junto à Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo (FUSP) para pagamento de
72 bolsas, consultores, serviços, empresas de engenharia e taxas administrativas. Em 2013 existe
73 espaço para 20 eventos no ano com estimativa de arrecadação de 560 mil reais. Prof. Dr.
74 Sidnei, comenta ainda sobre a iluminação de uma árvore de Natal simples, em LED colorido,
75 entre a fonte luminosa e a Reitoria, a fonte a partir do dia 16 de dezembro passa a ser colorida
76 também, são benefícios que destacam o trabalho de recuperação das áreas do campus, além
77 de ter importância simbólica, lembrando a chegada do Natal, encerra sua apresentação.
78 **Palavra dos membros** – O Presidente, Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas, pede a palavra para
79 falar de uma notícia veiculada pelo Sintusp sobre o descarte dos resíduos químicos do Instituto
80 de Química, uma notícia equivocada em virtude do trabalho que está sendo desenvolvido pela
81 Profa. Patrícia Busko Di Vitta para controlar e tratar esse tipo de resíduo. Atualmente todos os
82 novos alunos já recebem orientações sobre a maneira correta de descarte e todos os cuidados
83 necessários com resíduos químicos são tomados, como recipientes adequados para cada tipo
84 de resíduo, sendo recolhidos e tratados. Para os resíduos que não podem ser tratados no IQ,
85 são contratadas empresas especializadas e certificadas para execução apropriada do serviço.
86 Além disso, esse serviço é solicitado ao IQ por outras Unidades e sempre que possível esses
87 pedidos são atendidos. O IQ recebe também pedidos de doação de materiais químicos para
88 escolas, ETECs etc. No entanto existe uma legislação com relação a esses materiais químicos,
89 reagentes controlados, são exigidas licenças e autorizações específicas para o seu transporte e
90 manuseio, tanto para quem guarda, como para quem recebe esse tipo de material. Em virtude

91 disso, o IQ estabeleceu uma série de regras num protocolo, visando principalmente os
92 cuidados e as exigências de segurança no manuseio desses reagentes mais controlados. Desta
93 maneira, o IQ só atende aos pedidos de doação de instituições que atendam rigorosamente o
94 protocolo de segurança. Deixa claro ainda, que todos os cuidados estão sendo tomados e os
95 resíduos são devidamente tratados. Coloca mais um assunto, multas no campus, pede ao
96 Prefeito que esclareça mais uma vez quais são as dificuldades em aplicar multas no campus
97 para controle da velocidade dos veículos. O Sr. Prefeito faz um agradecimento à Profa. Patrícia,
98 ao Prof. Vanderlei Jon e ao técnico Welson, que se envolveram e colaboraram na produção do
99 edital para cuidar dos resíduos químicos da Prefeitura, que hoje está sob a supervisão da
100 servidora Beth Lima, que tem realizado um trabalho importante nessa área, com qualidade e
101 garra para resolver e suprir as necessidades e requisitos de procedimentos na gestão de
102 resíduos. Informa ainda, que motoristas da Prefeitura estão sendo capacitados para o
103 transporte de cargas perigosas para assim poder atender demandas de transporte com
104 resíduos químicos. Com relação à aplicação de multas no campus, assim como o assunto
105 resíduo químico, informa que o processo é demorado, mas caminha muito bem, a USP não
106 tem poder de polícia para multar, a Companhia de Engenharia de Tráfego (CET) também não
107 multa, apenas aponta a necessidade de aplicação da multa, que é poder da municipalidade, a
108 USP não possui esse poder. Enquanto essas questões são verificadas com os órgãos
109 competentes, a PUSP-C investe em campanhas educativas, que já apresentam melhorias nas
110 condições do trânsito na CUASO. Em paralelo a isso, um termo de cooperação foi celebrado
111 com a Secretaria Municipal de Transportes (SMT) e a CET em setembro, para apoio em
112 consultoria de engenharia de tráfego na CUASO, semáforos e faixas, definição de velocidade,
113 convivência de bicicletas com automóveis, passarão pelos ajustes necessários. Para isso, será
114 elaborado um edital de contratação de serviços de engenharia de tráfego que deve ser
115 concluído e colocado para licitação até janeiro do próximo ano. Com a melhoria dos asfaltos a
116 tendência é a velocidade dos carros aumentar, para isso são pensadas também lombos faixas,
117 que tem se mostrado positivas, não sendo encaradas pelos motoristas como um obstáculo,
118 considerando sua importância para o pedestre e para a acessibilidade de cadeirantes. Nesse
119 meio tempo, ações perigosas no trânsito já são coibidas pela guarda, nesses casos quando o
120 infrator é da USP é enviada uma comunicação para o diretor para que no mínimo aconteça
121 uma intervenção pedagógica aconteça. Em 2013 acredita-se que já teremos esse assunto
122 regrado e colocado em prática. O Sr. Presidente coloca outro assunto, o do congestionamento,
123 principalmente nos portões principais. Prof. Dr. Sidnei explica que a Prefeitura está em contato
124 constante com o diretor da CET, para ajustar semáforos e acertar medidas que dizem respeito
125 à engenharia de tráfego. Pensa-se em outras possibilidades como definir entradas e saídas no
126 campus ou dividir a CUASO em regiões delimitando os acessos, essas alternativas estão sendo
127 pensadas, mas também podem causar desconfortos, por isso as possibilidades precisam ser
128 bastante estudadas antes. Algumas melhorias já foram implementadas, como abertura de
129 entradas alternativas, com relação ao horário das portarias, ajustes já foram propostos com
130 maior flexibilização dos horários. Estão sendo pensadas também, alternativas para
131 estacionamento. Complementa com informações sobre a rede elétrica do campus, que
132 precisou passar por reparos nos últimos dias, uma licitação está sendo providenciada para a
133 modernização de toda a rede elétrica, que buscará uma estrutura para evitar interrupções.
134 Profa. DRa. Terezinha, diretora da FCF, agradece a acolhida de todos nesse início de sua gestão
135 e parabeniza o patamar em que a Universidade encontra-se, coloca-se a disposição no que

136 puder colaborar. Prof. Dr. Carlos, diretor do IB, coloca uma pergunta com relação ao
137 procedimento de coleta de resíduos químicos, pergunta se existe um plano da Prefeitura de
138 cada vez mais acolher esse serviço das Unidades para que as mesmas não sejam exoneradas.
139 Prof. Dr. Sidnei responde, que a Prefeitura foi criada para suprir essas necessidades estruturais
140 da USP assim como das Unidades como um todo, em frente a algumas dificuldades esses
141 serviços acabaram sendo descentralizados e distribuídos para as Unidades, como a limpeza de
142 caixas d'água, a Prefeitura poderia organizar um grande contrato para atender a limpeza de
143 todas as Unidades, ao invés da abertura de vários pequenos processos em cada Unidade, com
144 ações simples e planejadas a Prefeitura pode recuperar seu papel em atender serviços de
145 atividades meio, reduzindo custos e liberando os diretores de Unidades para terem mais
146 tempo com assuntos acadêmicos. Com relação aos resíduos químicos informa que é
147 justamente isso que se pretende fazer, conforme os contratos das Unidades para esse tipo de
148 serviço termine, o serviço poderá ser acolhido pela Prefeitura, com o devido planejamento
149 para que nenhuma necessidade fique descoberta. Então, não só com o resíduo químico, mas
150 com tudo que tenha afinidade com a atuação da Prefeitura e que seja de interesse das
151 Unidades, ou seja, tudo que diga respeito às atividades meio, poderá ser reprogramado e
152 planejado para cobertura e atendimento pela PUSP-C, em benefício da desburocratização e
153 das atividades fins prioridades nas Unidades. Caso o IB tenha esse contrato em curso e tenha
154 interesse em continuar em parceria com a Prefeitura, junto com a área específica de Gestão de
155 Resíduos, isso poderá ser programado. Com relação ao pagamento, o dinheiro é da USP,
156 conforme orçamentos e necessidades, as verbas podem ser repassadas. Prof. Dr. Cardoso,
157 diretor da Poli, comenta que dia 11 de dezembro é o dia do engenheiro e pede uma salva de
158 palmas. Prof. Dr. Sidnei aproveita para parabenizar o Prof. Dr. Cardoso pela justa homenagem
159 recebida pelo Conselho Regional dos Engenheiros, pelo importante trabalho feito não só na
160 Escola de Engenharia, mas na engenharia como um todo na cidade de São Paulo. Prof. Dr.
161 Sidnei aproveita para comentar sobre a evolução dos trabalhos no Conselho Gestor do
162 Campus, que pode ser celebrada com orgulho, pois avanços significativos estão sendo
163 construídos por todos que participam dessa organização. O Sr. Presidente do Conselho
164 agradece a presença de todos, deseja boas festas e encerra a sessão. Nada mais a tratar, eu,
165 Cristina Guarnieri, Assistente Técnica de Direção da Prefeitura do *Campus* USP da Capital,
166 lavrei a presente ata que, lida e aprovada, será assinada por mim e pelo senhor Presidente do
167 CGCca, Prof. Dr. Fernando Rei Ornellas.